

## **Rádio Educação Rural de Tefé e Centro de Treinamento Irmão Falco: caminhos para a construção de um Arquivo Histórico em Tefé AM**

*Cristiane Silveira*<sup>1</sup>

*Leni Rodrigues Coelho*<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo visa refletir sobre a construção de um Arquivo Histórico em Tefé a partir do trabalho realizado com documentos preservados pela Igreja Católica sobre o Movimento de Educação de Base. Os documentos referem-se a história do MEB em Tefé e região e possibilitará pesquisas no âmbito da história, da pedagogia e entre outros.

**Palavras-chave:** Arquivo Histórico. Tefé. História. MEB. Educação Popular.

**Abstract:** This article aims to reflect on the construction of a Historical Archive in Tefé from the work done with documents preserved by the Catholic Church about the Movement of Basic Education. The documents relate to the history of the MEB in Tefé and region and will enable research into the history, pedagogy and among others.

**Keywords:** Historical Archive. Tefé. History. MEB. Popular Education.

<sup>1</sup> Professora Dra. do curso de licenciatura em História da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/CEST.

<sup>2</sup> Professora Msc. do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/CEST.

O passado não pode ser re-construído na sua totalidade, pois, ao revivê-lo o torna-se diferente, carregando-o de novas significações e interpretações. Na volta ao passado, a procura é também por desvendar os trabalhos e as virtudes dos antepassados e, também, seus erros e crimes, deixando aflorar as angústias e outras sensações do presente. Dessa forma, o passado é então re-construído pelo olhar de quem viveu o momento buscado, não apenas através da oralidade, mas também de escritos, ficcionais ou não, de interpretações de ações que, em algum momento, se fizeram presentes na realidade ou na imaginação dos mais variados agentes históricos. O processo de re-construção do passado na atualidade é entendido como um movimento dinâmico, que se faz em meio ao eterno re-pensar do homem sobre o seu antes e agora, tentando, a partir de suas angústias e sonhos, formular outras interpretações sobre essa temporalidade, mesmo porque:

se estamos laborando o que é comum identificarmos como uma obra de história, estamos conscientemente ou inconscientemente recriando ou propondo uma certa recriação para a História, isto é, o que é considerado nesta obra como complexa realidade histórica, a realidade no seu sentido dinâmico, como movimento historicamente siderado, como um processo. (LAPA, 1981, p.23)

Em decorrência da supra concepção, cria-se o conhecimento do passado com indagações que partem do presente,

pela necessidade de conhecer a história em aspectos ou visões ainda pouco explorados e assim procura-se por explicações outras, que não as consagradas. Há, no entanto, muito a ser construído, pois o pensamento histórico sempre passa por intenso processo de transformação. Pensando nas várias possibilidades do fazer histórico é que esse trabalho foi construído. Nesta linha de pensamento o presente artigo tem como objetivo refletir sobre os caminhos trilhados para a construção de um Arquivo histórico na cidade de Tefé, no interior do estado do Amazonas e foi construído a partir da reflexão do trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2009 por professores e alunos da Universidade do Estado do Amazonas. Durante este período foi realizado um intenso trabalho para a organização e a catalogação da documentação encontrada nas dependências da Rádio Educação Rural e do Centro de Treinamento Irmão Falco, o que permitirá o acesso a essa documentação por parte de pesquisadores e da sociedade em geral.

Com o desenvolvimento do trabalho foi identificado um grande número de documentos dispersos em três unidades pertencentes à Igreja Católica em Tefé. Ressalta-se que a cidade de Tefé e região do Médio Solimões são locais que guardam importantes páginas da história, no entanto, pouco se escreveu sobre ela, existindo um vazio no que diz respeito à historiografia local e regional. Num primeiro momento, acreditou-se, que este vazio se justificava pela falta de profissionais qualificados - panorama que vem se

transformando com a instalação da Universidade do Estado do Amazonas desde o ano de 2001- e também pela falta de documentos históricos, que não apenas as fontes orais, que possibilitasse reconstruir a história a partir de olhares que contemplassem as experiências vividas pelas mais diferentes classes sociais. No que diz respeito aos documentos a organização de um Arquivo Histórico com os documentos guardados pela ordem dos Espiritanos em Tefé possibilitará construir representações sobre as histórias de Tefé e região.

Assim, cientes desta necessidade o trabalho desenvolvido buscou aliar teoria e prática, ou seja, realizar estudos sobre a importância da preservação de documentos para a construção da história, e a prática, no sentido de organizar, limpar e construir um inventário para o manuseio dos documentos em pesquisas de graduação e pós-graduação. Para além desta questão, entendemos que a organização de um acervo histórico em Tefé tornava-se urgente, por vários fatores, entre os quais, o seu atual estado de conservação que levaria à sua destruição num médio espaço de tempo.

Tefé/AM localiza-se num lugar estratégico no território brasileiro, no “coração da Amazônia”, integrando uma região que se denomina Médio Solimões, seus limites estão nas áreas dos municípios de Coari, Tapauá, Carauari, Alvarães e Marã. Como todas as cidades do interior do estado do Amazonas, Tefé está cercada por rios e florestas, sendo o acesso a outras cidades realizado apenas

por meio fluvial ou aéreo. A localização geográfica, em certa medida, dificulta o acesso a educação, a saúde, entre outros, mas também permitiu a construção de modos de viver e ser peculiares. Com a criação da Universidade do Estado do Amazonas, a cidade tornou-se referência e alvo de constantes migrações. Na atualidade os cursos de história e pedagogia vêm buscando consolidar a pesquisa científica e caminha na construção da história local, com aspectos que dizem respeito à educação, cultura, política e outros.

Como já dito, a história do município de Tefé e região tem que ser escrita e identificou-se grande potencial por abrigar um rico acervo documental que abrange documentos coletados desde o século XVIII, preservados pela Ordem Religiosa Congregação dos Espiritanos, mas também dos movimentos sociais do século XX. Esta ação que foi essencial para permitir a visibilidade dos testemunhos, das ações dos mais variados grupos sociais e para preservação da memória social contra a ação implacável das mudanças que se processam ao longo do tempo. A partir da identificação dos acervos percebeu-se a necessidade de organização do Arquivo Histórico e por isso o presente trabalho se mostrou muito instigante.

Para além destas questões, entende-se que a organização do acervo histórico em Tefé tornava-se urgente, por outros fatores, entre os quais: a) a necessidade do armazenamento e cuidado adequado para a vasta documentação coletada e

guardada durante os quarenta anos de atuação do MEB Tefé e dispersa em diferentes locais: Centro de Formação Irmão Falco e Rádio Educação Rural de Tefé; b) com a implantação da Universidade do Estado do Amazonas, na cidade, com cursos de história, geografia, pedagogia e outros, tornou-se necessária a organização de um Centro de Documentação para a viabilização de pesquisas, com vistas a construção da história local e da região; c) a necessidade da preservação do patrimônio cultural e material como forma de resgatar/perpetuar a memória dos grupos que não fazem parte das classes dominantes e suas histórias são silenciadas no discurso hegemônico.

Assim, buscou-se organizar os documentos até então coletados tendo em vista a sistematização de um Arquivo Histórico, possibilitando o acesso de pesquisadores e o desenvolvimento de pesquisas científicas. Esse artigo é um dos frutos do trabalho até então realizado e tem como objetivo apresentar um pouco deste rico acervo. Este texto será dividido em dois momentos. No primeiro momento apresentar-se-á as possibilidades de pesquisa do MEB Tefé a partir dos documentos guardados nas dependências da Rádio Educação Rural de Tefé e do Centro de Treinamento Irmão Falco, bem como o trabalho de organização até então realizado. Posteriormente, refletiu-se sobre a re-construção da história local e regional e os caminhos já percorridos para a consolidação do Arquivo Histórico em Tefé.

### **Rádio Educação Rural e Centro de Treinamento Irmão Falco: acervos que contam a(s) história(s) do Movimento de Educação de Base em Tefé**

O prédio da Rádio Educação Rural de Tefé localizado no centro do município de Tefé conta por si só uma interessante história, pois foi criado para transmitir as aulas para a comunidade local e ribeirinhas durante o período de vigência do MEB. Foi neste espaço que encontrou-se muito da história do MEB/Tefé dispersos em documentos escritos e iconográficos. O trabalho realizado buscou organizar, catalogar e digitalizar o acervo existente.

No decorrer do trabalho foram organizados e catalogados aproximadamente 3.200 documentos referentes ao MEB e digitalizadas cerca de 800 fotografias, alguns demonstrando precário estado de conservação, em decorrência da ação do tempo e do comportamento não cuidadoso e também pelo desconhecimento da relevância do acervo para a história e memória da educação tefeense e região. No início do ano de 2011 realizou-se a digitalização das fotografias que se encontravam arquivadas nas dependências da Rádio Educação Rural e que retratavam as ações desenvolvidas pelo MEB em seus quarenta anos de atividade, durante esse processo, parte do arquivo não pôde ser recuperada em consequência da ação do tempo e do armazenamento inapropriado. O acervo documental do MEB são materiais raros, originais ou únicos,

guardados e que precisavam ser organizados urgentemente. A sua organização permitiria também a sua conservação. Nesse sentido, Cassares (2000, p. 12) afirma que a preservação de documentos é:

Um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou retamente para a preservação da integridade dos materiais. Já a conservação é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos como a higienização, reparos e acondicionamento.

O trabalho foi realizado por professores e bolsistas dos projetos de Iniciação Científica do PAIC/FAPEAM dos cursos de licenciatura em Pedagogia e História da UEA/CEST, em parceria com a Prefeitura de Tefé. Os resultados dos projetos evidenciaram a necessidade de aprofundar as discussões sobre a conservação e preservação do patrimônio. Para além deste movimento, identificou-se a necessidade do debate acerca da importância de se preservar a memória dos movimentos de educação e cultura popular, pois ainda é pouco valorizado pela sociedade acadêmica e em geral.

Desse modo, por meio da organização, catalogação e digitalização dos documentos referentes às ações do MEB objetivou-se propiciar aos pesquisadores fontes primárias e secundárias para pesquisas acerca da história do MEB no município de Tefé. Os documentos como

relatórios, planos, programas, atas, apostilas e livros didáticos adotados por uma instituição constituem fontes privilegiadas para a realização de várias pesquisas científicas com ênfase no cotidiano escolar, mostrando suas propostas curriculares e práticas pedagógicas adotadas, o sistema de avaliação, a qualidade do ensino e a qualificação dos profissionais da educação. Tais documentos são de suma importância para que o pesquisador possa fazer uma reflexão mais abrangente acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas em um determinado contexto ou instituição escolar.

Os documentos como estatutos, regimentos, livros de ponto e de matrícula trazem informações valiosas acerca da organização e das atribuições desenvolvidas pela instituição de ensino. Além disso, revela o perfil dos profissionais, as condições socioeconômica, política e religiosa dos alunos, ou seja, apresenta o contexto em que os sujeitos envolvidos na escola estão inseridos. Portanto, as espécies documentais produzidas pelo MEB/Tefé em seus quarenta anos (projetos, programas, propostas, relatórios anuais e trienais, entrevistas com funcionários, livros de ponto e de matrícula, cartilhas, livros de leitura, fitas K7, fotografias, folhetos de cordel, etc.) contêm informações riquíssimas e úteis para a realização de pesquisas relevantes para a história da educação brasileira, e, em particular, para a história da educação de jovens e adultos, bem como para a cultura e educação popular em Tefé e Médio Solimões.

Na atualidade o Centro de Treinamento Irmão Falco é também lugar emblemático para a história do município de Tefé, pois é um local utilizado por vários movimentos sociais para realizar encontros, palestras, cursos de formação e também local de guarda de grande número de documentos sobre o MEB Tefé e região.

O trabalho realizado naquele espaço consistiu em algumas ações que agora se destaca: a) a organização de todos os documentos que se encontravam no Centro de Treinamento Irmão Falco de Tefé e confecção do Inventário da documentação tratada. Foram aproximadamente, 4000 documentos, entre eles: planejamento e programação anual do MEB de Tefé e Jutáí, textos de apoio pedagógico, fichas do MEB, relatórios, atas e avaliações, curso de capacitação de lideranças, curso de orientação Política e Cidadania, curso de fichas informativas de grupos, folha de matrícula, boletim escolar, relatório contábil, relatórios anuais, relatório nacional do MEB (1967 a 1994), cartilhas apostilas, projeto trienal de Jutáí, relatório de atividades, diário de atividades do professor e vários documentos manuscritos. O inventário fruto do trabalho desenvolvido já encontra-se impresso no Centro de Treinamento Irmãos Falco e está viabilizando a pesquisa aos documentos já organizados de forma rápida e sistemática.

Como se pode identificar o acervo da Rádio Educação Rural de Tefé estavam voltados para a ação do MEB na cidade de Tefé, já do Centro de Treina-

mento Irmão Falco para a região. Nesse momento, ainda são muitos os desafios dos professores da UEA/CEST e da Pre-lazia de Tefé, uma vez que, o trabalho não está totalmente concluído: a organização e catalogação dos documentos do Centro de Treinamento Irmão Falco e da Rádio Educação Rural foi concluída, agora o trabalho consistirá em divulgar esta documentação e assegurar sua efetiva preservação.

Ao término do trabalho pretende-se concluir a organização de todos os documentos produzidos pelo MEB/Tefé em quarenta anos em DVD e colocá-los à disposição dos pesquisadores, bem como elaborar o inventário analítico de fontes, que servirá como instrumento de classificação formal e facilitador do uso pedagógico do arquivo e criar um web site do centro de memória vinculado a Rádio Educação Rural de Tefé e a Universidade do Estado do Amazonas para disponibilizar o acervo a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Estas ações a pequeno e médio prazo possibilitará um aumento significativo nas possibilidades de pesquisas científicas e também minimizará o vazio historiográfico sobre a história da educação em Tefé.

### **Caminhos para a construção da história local em Tefé/AM**

Desde o início muito já se caminhou, no entanto, ainda há um árduo caminho para a consolidação das bases da pesquisa histórica e em educação no município de Tefé ou mesmo na Univer-

sidade do Estado do Amazonas. No ano de 2012 os espaços da Rádio Educação Rural de Tefé passou por reformas tendo em vista unir os documentos do acervo do Seminário São José, do Centro de Treinamento Irmão Falco e da própria Rádio Rural num único local, sendo ele mais apropriado para esse fim. Assim, os documentos que até então vinham sendo guardados em locais separados foram transferidos para as dependências da Rádio Educação Rural, em área específica destinada a essa tarefa.

Assim, este projeto de organização e preservação de documentos na cidade de Tefé proporcionará vários benefícios para a comunidade acadêmica e tefeenses. Por um lado, exerce forte atração sobre o pesquisador das ciências humanas ansiosas para desvendar no fértil manancial desses testemunhos da memória, os meandros das tramas culturais produzidas pelos grupos humanos que viveram na região. Por outro lado capacita os estudantes do curso de História da Universidade do Estado do Amazonas para a organização de arquivos, preservação de documentos, proporcionando a oportunidade do primeiro contato com a pesquisa histórica.

Vale ressaltar que os acervos aqui apresentados possuem lacunas significativas, o que se deve, principalmente, a falta de recursos financeiros para torná-lo um arquivo permanente e a falta de sensibilidade, valorização e reconhecimento da sociedade e do poder público em preservar os documentos relacionados às práticas pedagógicas desenvol-

vidas pelo MEB por várias décadas. Por isso, é necessário que haja um trabalho mais efetivo no intuito de mostrar para a sociedade e autoridades a importância de se preservar os arquivos históricos, pois estes constituem lugares especiais para a aprendizagem em diferentes cursos e disciplinas. Alguns documentos produzidos pelas instituições, como por exemplo: os regimentos, os álbuns fotográficos, os boletins, os planos de aulas, os relatórios e as cartilhas podem ser utilizados nos cursos de Pedagogia, História e Geografia da UEA para fomentar as pesquisas educacionais.

Para a finalização do Arquivo Histórico em Tefé resta ainda uma documentação encontrada no Seminário São José, ainda não organizada pelos/as alunos/as bolsistas continuam guardada em armários, empoeirada, danificada e invadida por insetos. Os suportes para acondicionamento – pastas de plástico e papelão, envelopes, caixas de papelão e outros – estão envelhecidos, desgastados e não cumprem mais a função de proteção. Portanto, o trabalho de organização do Arquivo Histórico implica na higienização de toda a documentação, realização de reparos e reconstituição da sua integridade, acondicionamento em suportes adequados, padronização da classificação, catalogação.

A organização de um Arquivo Histórico na cidade de Tefé proporcionará possibilidades de pesquisa que revelem histórias de vida, as formas de trabalho, a educação, entre outros temas ligados à história local e regional, garantindo que

não sejam silenciados movimentos étnicos, políticos e culturais no processo de sua constituição e de consolidar novos conhecimentos sobre o povo amazonense.

Assim, ressalta-se que mesmo com o esforço de alguns pesquisadores para preservar a memória das práticas desenvolvidas pelos movimentos de educação popular, ainda hoje, os estudos acerca desta temática permanecem muitas vezes esquecidos ou desconhecidos por boa parte dos professores e alunos. Tais problemas ocorrem geralmente devido a lacunas de informações criadas no decorrer do tempo em virtude da ausência de fontes e/ou dificuldade de encontrar acervos documentais completos, conservados e bem estruturados fisicamente. A esse respeito, entende-se que o acesso a documentos inéditos guardados no Arquivo Histórico aqui apresentado, no longo período de mais de 40 anos, propiciará a abertura de novas perspectivas de conhecimento a respeito das práticas educacionais propostas e implementadas pelo MEB, bem como sobre a história da educação no Interior do Estado do Amazonas.

Ressalta-se também a importância do trabalho realizado para a formação e a qualificação dos acadêmicos dos cursos de História e de Pedagogia para o trato com os acervos históricos. Através do contato com o arquivo foi possível constatar que tais fontes contribuem não somente com a construção da história local e regional, mas também da memória.

Ao realizar este trabalho percebeu-se a relevância da organização do Ar-

quivo Histórico para a sociedade como um todo. No entanto, é necessário uma manutenção constante, como também sensibilizar os pesquisadores da importância de sua conservação e preservação, uma vez que ocorre com frequência perdas por causa de manuseio inapropriado e furtos por falta de sensibilidade e de consciência do valor que possuem como fontes históricas.

Acrescente-se a isso que, ao longo dos anos não houve uma efetiva busca da construção da história da cidade de Tefé. Assim, muitas histórias foram silenciadas, neste caso não as minorias em específico, como é usual na história dita oficial, mas de uma grande parcela da população. Nesse sentido, o Arquivo Histórico que ora trabalhou-se permitirá observar a história a partir de outras perspectivas que evidenciam as singularidades e a pluralidade do viver amazônico.

#### **Referências bibliográficas**

ARANTES, Antonio Augusto. Patrimônio Cultural e Nação. In: ARAUJO, Ângela M. Carneiro (org.). *Trabalho, cultura e cidadania*. São Paulo: Scrita, 1997.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 3. ed, São Paulo: Cia das Letras, 1994.

CUNHA, Maria Clementina P. Patrimônio histórico e cidadania: uma discussão necessária. In. *DPH. Direito à Memória*. São Paulo. Departamento do Patrimônio Histórico, 1992.



- DE DECCA, Edgar Salvatore. Memória e Cidadania. In: *DPH. O Direito à Memória: Patrimônio Histórico e Cidadania*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- FÁVERO, Osmar. *Memória e história: o DVD Educação Popular 1947-1967*. Rio de Janeiro, 2009.
- FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e História Social. In: *Revista Projeto História*, n. 10. São Paulo: PUC/EDUC, 1993, p. 73-90.
- FERREIRA, Jerusa P. Nos quadros da memória. In: *Resgate. Revista Cultural*, n. 8. Campinas: Papyrus, 1998.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. *Patrimônio em processo: trajetória da política de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: IPHAN, 1997.
- LAPA, José Roberto do Amaral. Historiografia brasileira contemporânea. In: *Historiografia brasileira contemporânea: A História em questão*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. Trad. Suzana F. Borges. In: *Enciclopédia Einaudi. Memória – História*. V.01, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1984.
- RODRIGUES, Marly. Por que vocês querem conservar o patrimônio? In: *História*. N. 15, São Paulo, 1996, p. 175-196.